



Lya Luft

O tigre na sombra



“

*Foram-se os amores que tive ou que me tiveram
Partiram num cortejo silencioso e iluminado
O tempo me ensinou a não desistir da vida
Cultivo alegrias no jardim onde estamos eu,
os sonhos idos, os velhos amores e seus segredos*

Lya Luft





“*Um anjo vem todas as noites:
senta-se ao pé de mim, e passa
sobre meu coração a asa mansa,
como se fosse meu melhor amigo.
Esse fantasma que chega e me abraça
(asas cobrindo a ferida do flanco)
é todo o amor que resta
entre ti e mim, e está comigo.”*

Lya Luft





“ Sentaram-me sobre o mar
neste rochedo inerte,
e ficarei aqui até que alguém me leve
(sempre para uma nova escuridão).
Respiro, escuto, sinto o mar,
mas nunca verei o embalo destas ondas
nem a dança dos peixes e afogados.
Se não me buscam,
certo que aqui durmo respigada de espumas,
golpeada de vento, presa a este lugar impreciso
e sem rosto sem nada perceber mais que o
grito do mar e meu próprio lamento.

Lya luft





“

*Apesar das minhas
fragilidades, avanço.”*

Lya Luft





“Acho que a vida é um processo. É como subir uma montanha. Mesmo que no fim não se esteja tão forte fisicamente, a paisagem visualizada é melhor.”

Lya Luft



A black and white photograph of Lya Luft, an elderly woman with short, light-colored hair, looking out of a window. Her right hand is pressed against the window frame. The window frame is dark and diagonal, creating a strong geometric shape. The background is bright and overexposed, suggesting a view of the outdoors.

“*Estou cansada. Vazia.*

*Desgastada, o coração
desgasta de sofrer, sei disso.”*

Lya Luft



“ *E eu espio, ainda que o olhar
seja grande e a fresta pequena.* ”

Lya Luft



“

De algum secreto

*lugar me vem a força para
erguer a xícara, acender o
cigarro, até sorrir quando
alguém me diz: ‘Você hoje
está com a cara ótima’,
quando penso se não doeria
menos jogar-me de um
décimo primeiro andar.’”*

Lya Luft







“*Eu queria solidão,
para não ferir aos outros
nem ser machucada.*

Lya Luft



“ *Nem acredites se pensas que te falo:*

palavras são meu jeito mais secreto de calar.

Lya Luft



“*Há gente que,
em vez de destruir,
constrói;
em lugar de invejar,
presenteia;
em vez de envenenar,
embeleza;
em lugar de dilacerar,
reúne e agrega.”*

Lya Luft



“ Bem que eu queria dormir,
mas isso que não esqueço
me chama a noite inteira,
sem nome e sem piedade.

*Se abro os olhos, eu caio
no esquecimento. Se durmo,
apagam-se as esperanças
- e não me sobra mais nada.*

*Devo largar minhas perdas
que ficaram na soleira
entre o passado e o recomeço?
Sempre que me levanto
eu perco um novo pedaço:
ouço os cacos rolando
a noite toda na escada.*

(Lya Luft)



“*Pois viver
deveria ser - até o
último pensamento
e derradeiro olhar -
transformar-se.*”

Lya Luft



*Entre mim e tudo,
um fino espelho.
Moro nas duas faces assim
não pertencço a nenhuma.*

Lya Luft



“

*Não queremos perder, nem deveríamos perder:
saúde, pessoas, posição, dignidade ou confiança.*

Mas perder e ganhar faz parte do nosso processo de humanização.”

Lya Luft



“

...Sou boa sou má, sou verdadeira sou desonesta, sou lúcida sou louca, cresço ou permaneço, amo ou abandono, ajudo ou torturo - e assim, com o leque das possibilidades, me foi dado o tormento das opções...

Lya Luft

“

*Desejo, sonho e medo,
o amor é salto sem rede
entre a razão e a magia.
E só assim vale a pena.*

Lya Luft





“ *Carregamos muito peso inútil.*

Largamos no caminho objetos que poderiam ser preciosos e recolhemos inutilidades. Corremos sem parar até aquele fim temido, raramente nos sentamos para olhar em torno, avaliar o caminho, e modificar ou manter nosso projeto pessoal.

Lya Luft

“ *Minha vida foi feita de parceria com a morte: pertenço um pouco a cada uma, pra mim sobrou quase nada.*

Ponho a máscara do dia, um rosto cômodo e simples, e assim garanto a minha sobrevivida. Se me quiseres amar, terá de ser hoje: amanhã estarei mudada...

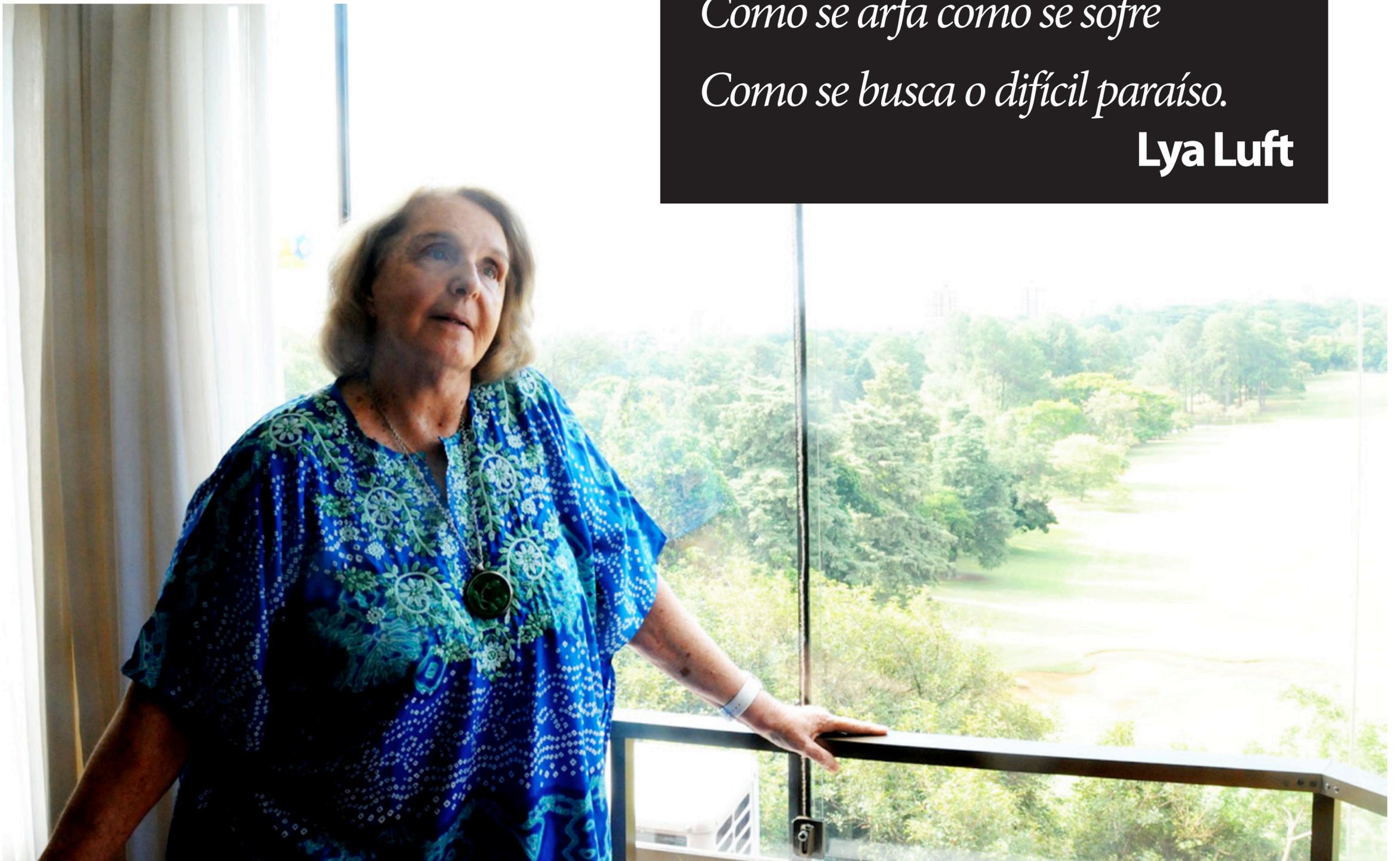
Lya Luft



“

*Suspiros sussurros umidades
Panos entreabertos pele com pele
o coração desvairado
Como se arfa como se sofre
Como se busca o difícil paraíso.*

Lya Luft



*Uma casa deve ter varandas para sonhar,
cantos para chorar, quartos para os segredos e a ambivalência.
Um amor precisa espaço de voar, liberdade para querer ficar,
alegria, e algum desassossego contra o tédio.
Não se esqueçam os danos a cobrir, o medo de partir,
e o dom de surpreender – que é a sua essência.*

Lya Luft



“

*Sei que todos,
algum dia, acordamos
com a senhora desilusão
sentada na beira da cama.
Mas a gente vai à luta e
inventa um novo sonho,
uma esperança, mesmo
recauchutada: vale tudo
menos chorar tempo
demais. Pois sempre há
coisas boas para pensar.
Algumas se realizam.
Criança sabe disso.*

Lya Luft





“*Vou procurar um amor bom para mim
- no qual me reconheço e me reencontro, me
refaço e me amplio, me exploro, me descubro.*

Lya Luft

MAR ALTO

Angela criança era muitas:

mulheres, pássaros e bruxas,

guias da mesma raiz

da minha história.

Com seu olhar de retiate

e as roupas de menina,

frangando panada e fufus,

nanega ainda hoje um mar

de improvisadas memórias.

Fui e não fui, como não noite

era claro

e de mau-dia era escuro.



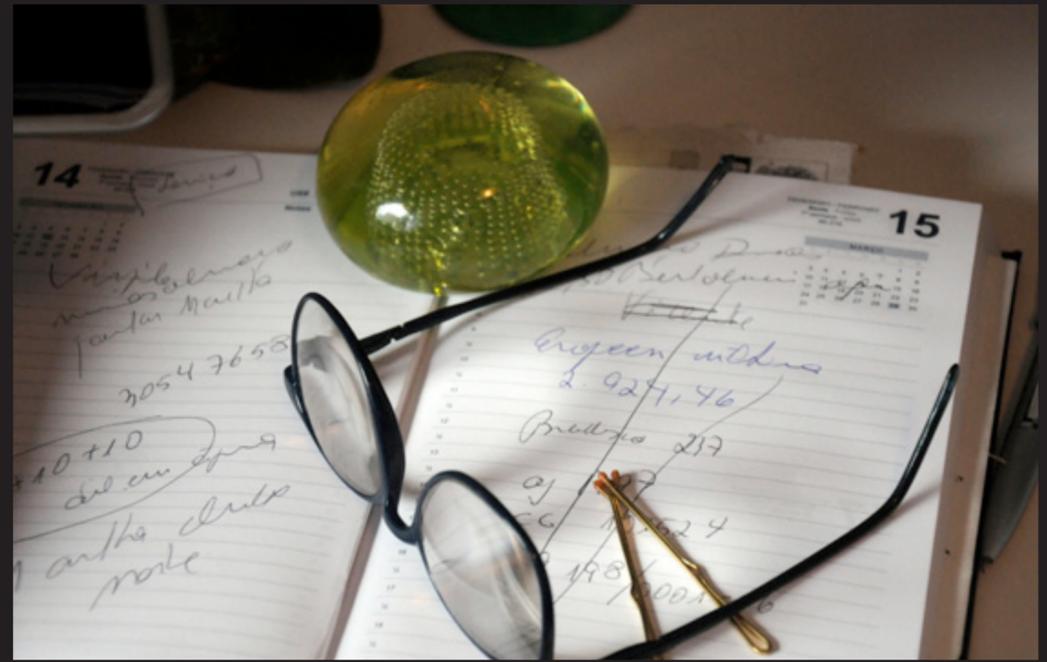


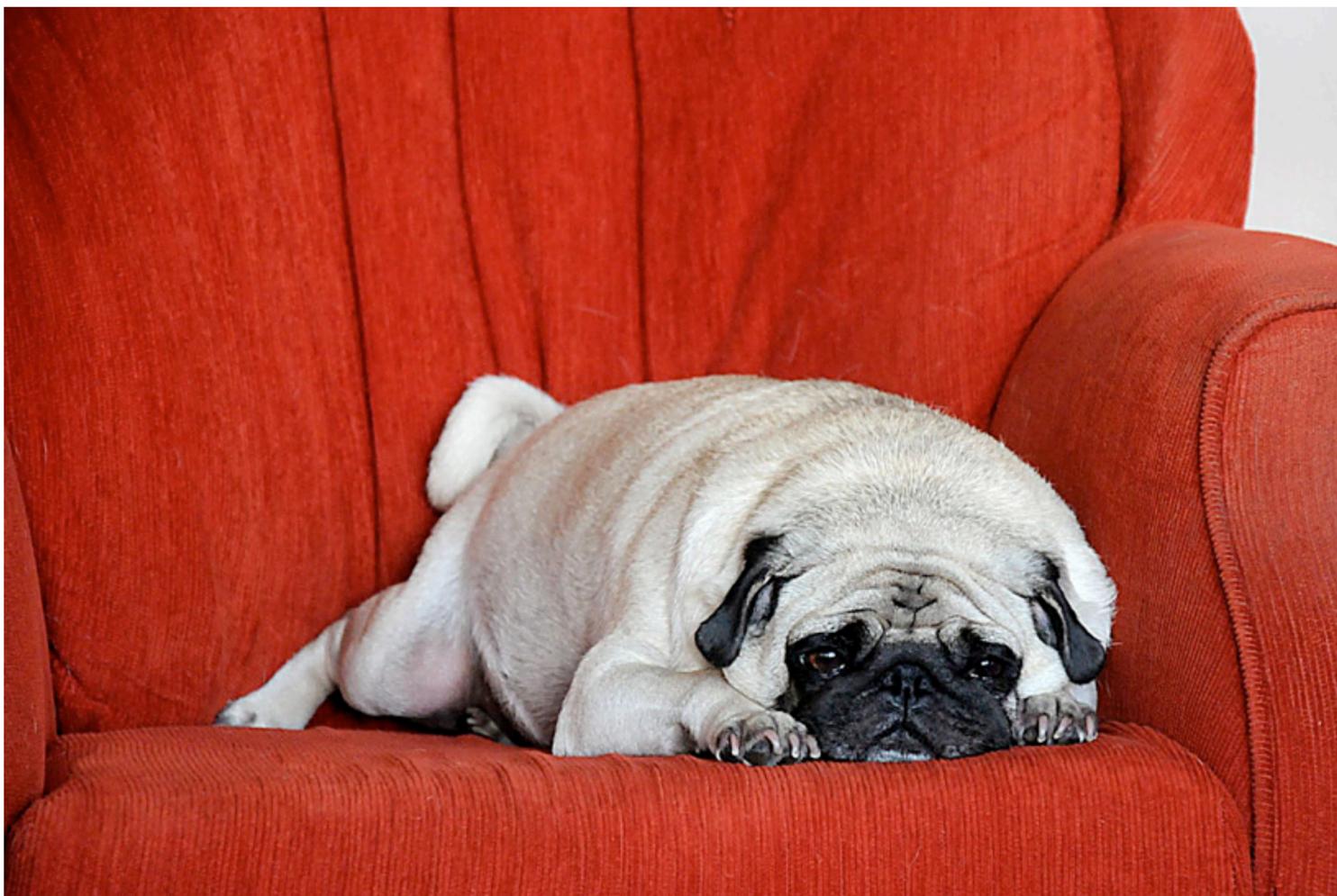
Deu de tomar retrato de quem contemplo com
fotografia. Somos eu e eu, a mesma alma
em duas.

Slavt 2002









“*Meu coração se transforma a cada experiência. Mas ainda palpita, sobressalta e se assusta. Ainda é vulnerável como quando eu tinha dez anos.*”

Lya Luft





“A quatro mãos
escrevemos o
roteiro para o palco
de meu tempo:
o meu destino e eu.
Nem sempre estamos
afinados, nem sempre
nos levamos a sério.”

Lya Luft





“

*Perder dói! Não adianta dizer não sofra,
não chore; só não podemos ficar parados no tempo
chorando nossa dor diante das nossas perdas.”*

Lya Luft



